



ISOLADOS DE *BACILLUS* SP. NO CONTROLE *IN VITRO* DE *BOTRYTIS CINEREA* ISOLADO DE VIDEIRA

Marcelle Dartora Santos (PIBIC-CNPq-Ensino Médio), Laura Araujo Ceccato, Joséli Schwambach (Orientador(a))

No cultivo da uva as doenças fúngicas são consideradas um dos principais obstáculos, dentre elas o mofo cinzento causado por *Botrytis cinerea* gera grande prejuízo. Nesse contexto, o controle biológico vem sendo explorado como uma alternativa para controle dessas doenças. O objetivo desse trabalho foi avaliar o potencial antagônico *in vitro* de bactérias de solo sobre o crescimento micelial de *B. cinerea*. No teste de antagonismo por cultura pareada foram utilizadas as bactérias, *Bacillus* sp. S20 e *Bacillus* sp. S25. Foi colocado um plug de 5 mm colonizado pelo patógeno no centro de uma placa de Petri com meio BDA, e inoculadas quatro gotas de 20 µl de suspensão bacteriana (1×10^8 UFC/mL) em forma de cruz na borda da placa. No controle negativo o patógeno foi inoculado sem a presença de bactérias. Foram realizadas 5 repetições de cada tratamento, incubadas em câmara BOD durante 14 dias a 25° C. Foi realizada a medição ortogonal do desenvolvimento micelial em cada placa, do 3° até o 14° dia após o inóculo. A partir dos dados obtidos foi determinada a porcentagem de inibição do crescimento micelial e o índice de velocidade de crescimento micelial (IVCM) do patógeno em cada tratamento. Os isolados bacterianos não foram eficazes no controle do crescimento micelial de *B. cinerea*. Não houve inibição do desenvolvimento micelial, bem como não houve diferença do IVCM entre os tratamentos. Novos estudos devem ser conduzidos para avaliar sua ação sobre a germinação de conídeos deste patógeno.

Palavras-chave: *Botrytis cinerea*, Controle biológico, Bactérias de solo

Apoio: UCS, CNPq